

HISTÓRICO DO PROCESSO E DIREITOS MINERÁRIOS DO PROJETO TERMAIS CHAPADA DOS VEADEIROS E DA JAZIDA DE ÁGUAS HIPERTERMAIS E POÇO/ FONTE HANUMAN I

Por Uarian Ferreira*



HANUMAN
water



INTRODUÇÃO



Tudo começou num fim de tarde de 2007, quando o vapor das águas quentes subiu entre as pedras da Chapada e me transportou de volta à infância — às memórias do meu pai construindo as pontes de acesso às Caldas Velhas. Naquele instante, sem nenhum estudo técnico em mãos, só o coração batendo forte, eu sabia: havia encontrado algo que transcenderia gerações. Esta não era apenas mais uma fonte termal, mas um legado líquido que nossa família seria honrada em proteger.

O Hanuman Water Token (HWT) é a materialização desse sonho. Um contrato digital pioneiro, estruturado na blockchain e lastreado em um ativo físico vital: a água mineral hipertermal multimilenar da Jazida Hanuman, situada na Chapada dos Veadeiros — Patrimônio Natural da Humanidade reconhecido pela UNESCO. Com aplicações nos mercados cosmecêutico, wellness, alimentos premium e tecnologias emergentes, o HWT inaugura uma nova classe de ativo: líquido vital, puríssimo, regenerativo e rastreável.

Nós da Hanuman não somos uma grande mineradora. Somos uma família de guardiões — com enxadas e sonhos grandes. Enquanto o mundo corria atrás de Bitcoin, nós cavávamos poços (literalmente!) seguindo a intuição e a ciência. A cada metro perfurado, confirmávamos: esta água carrega 9.270 anos de história por veios de quartizos e o potencial para escrever o futuro.

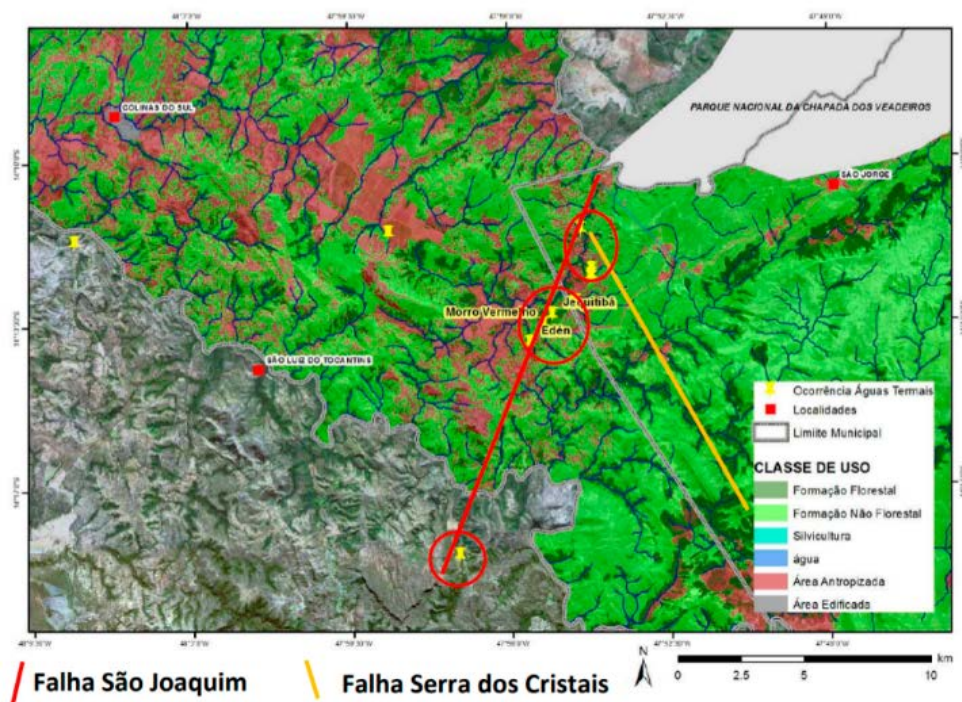
CREDIBILIDADE E HISTÓRICO

A solidez do HWT está alicerçada em bases técnicas, institucionais e territoriais, frutos de quase duas décadas de trabalho resiliente. A Jazida Hanuman integra um conjunto de áreas termais surgentes na linha da Falha Geológica São Joaquim, abrangendo os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul e Niquelândia. As pesquisas, autorizadas pela ANM, foram iniciadas por requerimentos minerários de titularidade do advogado Uarian Ferreira, idealizador do Projeto.

Em 2007, durante a abertura de uma trilha para cavalgada de longo curso, às margens da GO-239, no município de Colinas do Sul (GO), o idealizador do

Projeto teve seu primeiro contato com as surgências termais locais. A experiência trouxe à tona lembranças da infância vivida nas águas quentes de Caldas Novas e das antigas Caldas Velhas, onde seu pai trabalhou como empreiteiro na construção das pontes de acesso à então Pousada do Rio Quente, hoje Rio Quente Resorts.

Como o subsolo no Brasil é propriedade da União e sua exploração depende de autorização da Agência Nacional de Mineração (ANM), na época as jazidas estavam sob requerimento de terceiros. Com a desistência destes, foi possível formalizar, entre 2012 e 2013, os primeiros pedidos de pesquisa.



Linha conceitual da Falha Geológica São Joaquim na Chapada dos Veadeiros

A partir de setembro de 2016 a ANM passou a emitir os alvarás de pesquisa e, já no início de 2017, com apoio da arquiteta e urbanista Isabel Borges (Technum Consultoria), construiu o projeto/conceito “Termais Chapada dos Veadeiros – Oportunidade e Responsabilidade Socioambiental”, então com foco somente no setor balneário médico terapêutico de contato com a natureza.

À medida que os estudos avançavam outros requerimentos de pesquisa foram sendo protocolizados na ANM, ampliando as áreas de investigação minerária iniciada com os dois primeiros de 2012 e 2013. Assim, no período de 2017 a 2020, num conjunto de seis requerimentos de pesquisa, somando área de 2.500 hectares, foram identificados três Grupos de jazidas de águas termais naturalmente surgentes na linha da denominada Falha Geológica São Joaquim, com diferentes temperaturas de surgências, idades e características hidroquímicas.

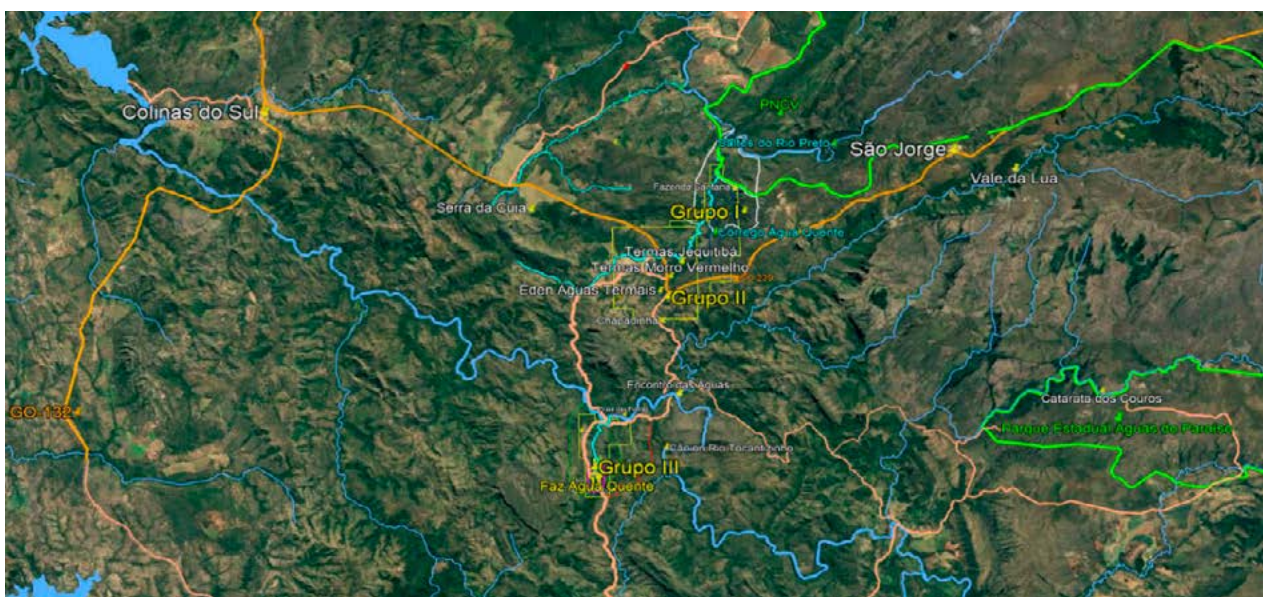


Projeto/Conceito Termiais Chapada dos Veadeiros:

http://colinastermais.com.br/arquivos/colinas_final.pdf

O envolvimento da comunidade acadêmica com o Projeto resultou no artigo intitulado “Hydrochemical and age constraints of the Chapada dos Veadeiros geothermal reservoir, central Brazil”, publicado pela editora Elsevier (Jan/2022) no “Groundwater Sustainable And Development”, o mais importante jornal científico na área de hidrogeologia e águas subterrâneas.

O artigo publicado pela Elsevier teve por base a dissertação de mestrado da



Localização dos três grupos hidroquímicos da jazidas de águas quentes identificadas no Projeto Termiais Chapada dos Veadeiros, na Falha Geológica São Joaquim, sob autorização da ANM (Zoom 300)



Research paper

Hydrochemical and age constraints of the Chapada dos Veadeiros geothermal reservoir, central Brazil

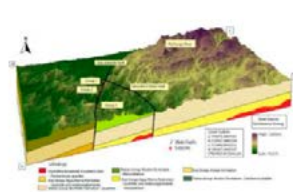
Tassiane Pereira Junqueira ^{a,*}, José Eloi Guimarães Campos ^a,
 Marco Antonio Caçador Martins-Ferreira ^b, Jeremie Garnier ^a, Flavio Henrique Freitas-Silva ^a

^a Universidade de Brasília, Instituto de Geociências, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910900, Brasília, DF, Brazil
^b Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 74908755, Aparecida de Goiânia, GO, Brazil

HIGHLIGHTS

- Thermal fractured reservoir associated to geothermal gradient.
- Inherited isotopic data.
- Conceptual model of the Chapada dos Veadeiros Geothermal System.
- Groundwater interacts with different rock types.

GRAPHICAL ABSTRACT



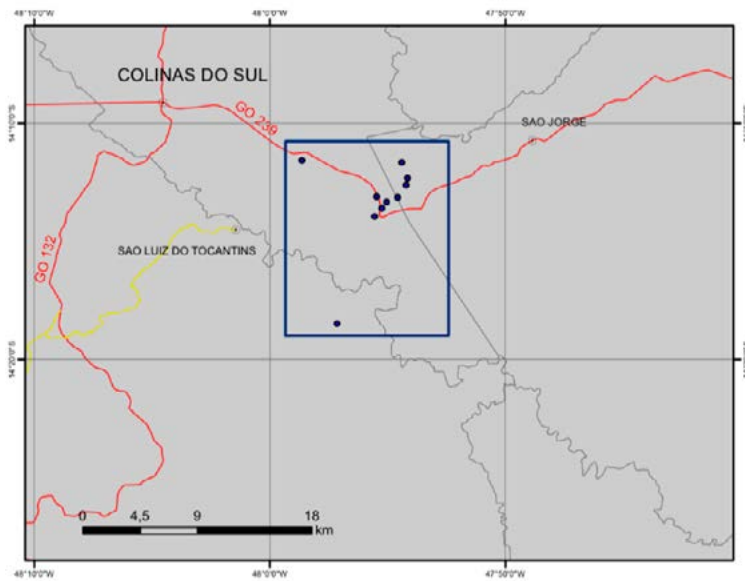
Projeto/Conceito Termais Chapada dos Veadeiros:
http://colinastermais.com.br/arquivos/colinas_final.pdf

geóloga Tassiane Junqueira, aprovada com louvor pela banca examinadora do Instituto de Geociência da UNB (Fev/2020). [Link para a Tese.](#)

Baseado nas pesquisas minerárias do Projeto e publicações acadêmicas, em dezembro de 2021, a Superintendência

de Mineração (SMIN) e a Gerência de Desenvolvimento Mineral (GEDAM) da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás (SIC-GO), oficialmente reconheceram a existência de “um grande potencial para desenvolvimento de um Polo Turístico de Água Termal”, na região sugerindo o perímetro do Polo.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



O mapa de interesse com os pontos de surgência das águas quentes das jazidas do PROJETO e polo informado no Relatório de Vistoria da GEDAM/SMIN/SIC-GO

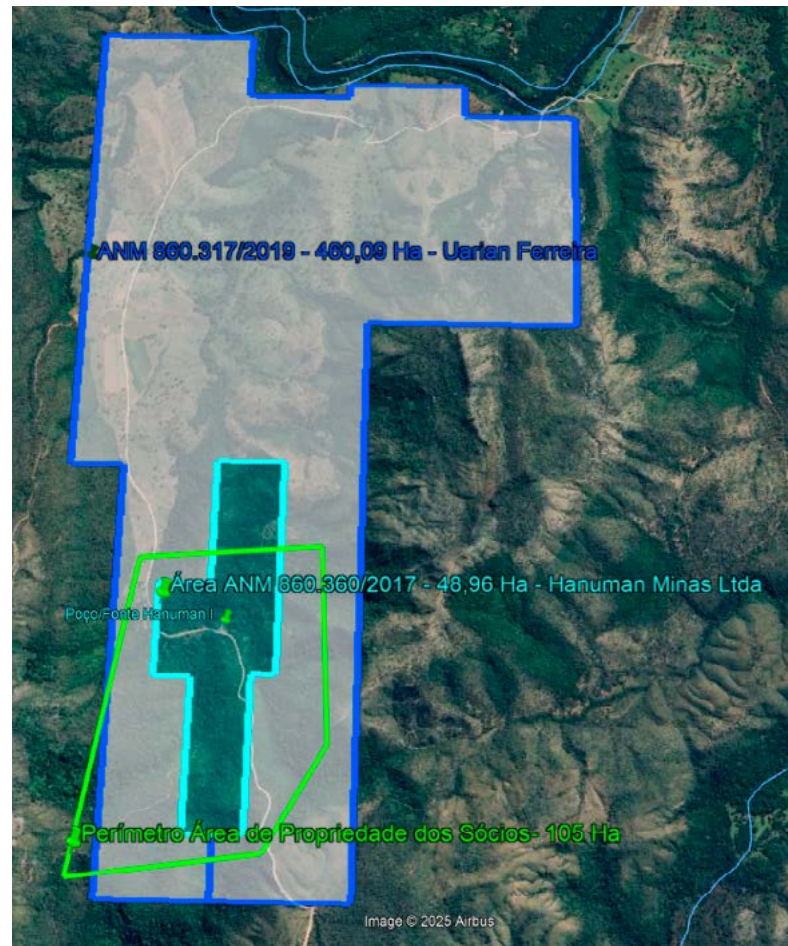
www.dropbox.com | www.dropbox.com | www.dropbox.com

DIREITOS MINERÁRIOS E PROPRIEDADE SUPERFICIÁRIA DA JAZIDA HANUMAN — GRUPO III

A segurança jurídica do Hanuman Water Token (HWT) é respaldada por uma estrutura sólida de titularidade mineral e domínio superficiário consolidado. Desde 2020, a Hanuman Minas Ltda detém 100% dos direitos minerários da jazida Hanuman, localizada no município de Niquelândia (GO), por meio do processo ANM 860.360/2017, que compreende uma área de 48,96 hectares.

Mais do que o controle do subsolo, os sócios da Hanuman Minas também adquiriram integralmente a propriedade da superfície e entorno imediato da jazida, totalizando 105 hectares. Esse duplo controle — mineral e territorial — garante total autonomia e segurança para a implantação do projeto, tanto na exploração quanto na instalação da infraestrutura de envase, balneário e preservação ambiental.

Além disso, o requerimento minerário complementar ANM 860.317/2019, com área de 460,09 hectares também sob controle direto dos sócios, amplia a reserva estratégica do projeto e protege o entorno imediato da jazida. Essa configuração reforça o compromisso com uma exploração responsável, ambientalmente controlada e juridicamente blindada.



Boundaries of the mining area under ANM 860.360/2017 (Hanuman Minas Ltda), ANM 860.317/2019 (Uarian Ferreira), and the 105-hectare surface area owned by the partners/shareholders of Hanuman Minas Ltda

Trata-se de uma situação rara no setor minerário brasileiro: um projeto com total sinergia entre titularidade legal, domínio territorial e gestão ambiental direta — atributos que oferecem aos participantes do ecossistema HWT um alto grau de segurança operacional, transparência institucional e rastreabilidade do ativo utilitário, lastreado em uma

jazida real e validada tecnicamente. Não se trata de promessa de retorno financeiro, mas de acesso concreto a um re-

curso vital, sob um modelo inovador de governança hídrica e responsabilidade socioambiental.

PRESERVAÇÃO E CONTROLE MINERÁRIO EXPANDIDO



O Projeto Hanuman vai além da Jazida do Grupo III. Ao longo de mais de uma década de estudos e requerimentos formalizados junto à ANM, foi estruturado um verdadeiro corredor hidrotermal sob domínio técnico, legal e territorial do grupo empreendedor.

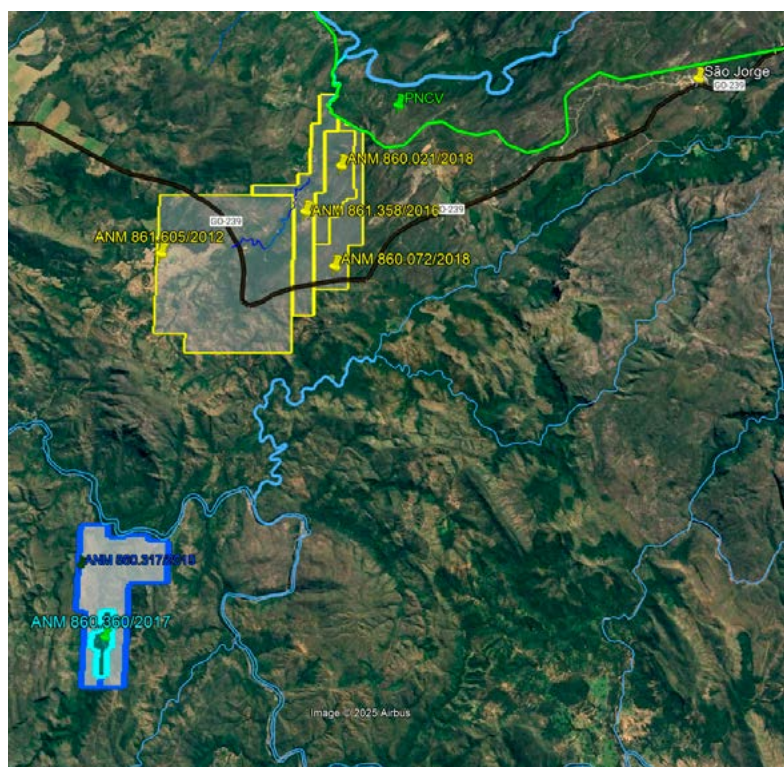
As áreas atualmente sob autorização de pesquisa somam mais de 2.000 hectares distribuídos entre os municípios de Niquelândia, Colinas do Sul e Alto Paraíso de Goiás, compreendendo os três grupos hidroquímicos de águas surgentes identificados ao longo da Falha Geológica São Joaquim. Esse conjunto de áreas mapeadas forma um banco geotermal multigeracional, com potencial para desdobramentos industriais, terapêuticos, científicos e turísticos sustentáveis ao longo das próximas décadas.

Esse planejamento, realizado em diálogo com a ciência e com respeito à geodiversidade da Chapada dos Veadeiros, garante que o HWT não está lastreado em um ativo isolado, mas ancorado em um projeto maior, territorialmente ro-

busto e estrategicamente posicionado para escalar em sinergia com o mercado global de águas, tecnologias sustentáveis e bem-estar regenerativo.

A preservação do entorno, o controle ampliado do aquífero e o compromisso com a governança da água como bem coletivo fazem do HWT um símbolo de nova economia: não especulativa, mas orientada à utilidade real, ao respeito à natureza e à regeneração do território — com rastreabilidade, transparência e justiça intergeracional.

Conjunto de direitos minerários do Projeto Termas Chapada dos Veadeiros compreendendo as jazidas de águas quentes surgentes na Falha Geológica São Joaquim nos municípios de Niquelândia, Colinas do Sul e Alto Paraíso de Goiás



PERFURAÇÃO DO POÇO TUBULAR FONTE HANUMAN I



Em outubro de 2022 foi perfurado o Poço Tubular Hanuman I, atingindo


uma das falhas geológicas com profundidade de 108 metros: localização SIR-GAS 2000: Lat. S 14° 18' 28,0" / Long. W 047° 57' 06,8' (ANM 860.360/2017).



Momento do Encontro da Falha – 108 metros/Poço Tubular Hanuman I:
<https://www.dropbox.com/s/yj9cee2r9udr6zs/VIDEO-2023-01-11-23-12-32.mp4?dl=0>

COLETAS OFICIAIS DE AMOSTRAS DA ÁGUA PELO LAMIN/CPRM/ANM



 ano de 2023 foi todo tomado pelo trabalho de coletas do Laboratório de Análises Minerais da Agência Nacional de Mineração - LAMIN/CPRM/ANM, diretamente na Fonte.



www.dropbox.com | www.dropbox.com | www.dropbox.com | www.dropbox.com | www.dropbox.com

Sobre os resultados das análises do LAMIN/CPRM e Laboratório de Análises Químicas da UnB, acesse o artigo **COMPARATIVOS DA ÁGUA HANUMAN E ÁGUAS MINERAIS PREMIUM E TERMAIS SPRAY.**

TESTE OFICIAL DE PRODUÇÃO DO POÇO/FONTE HANUMAN I



Em agosto de 2024 a ANM realizou o teste de produção do Poço Fonte/HANUMAN I. Embora com vazão verificada de 649 m³/hora, a sugestão técnica de exploração comercial é 95 m³//h, por 14 horas de bombeamento, um total de 1.335 m³ por dia.



Documentation of the August 2024 flow rate testing at the Hanuman I Well, performed under ANM (Brazil's National Mining Agency) supervision
www.dropbox.com | www.dropbox.com | www.dropbox.com

Resultados técnicos:
Vazão testada: 649 m³/h
Exploração Comercial: 95 m³/h por 14h diárias (1.335 m³/dia)

Relatório do Teste de Vazão , acesse o artigo **COMPARATIVOS DA ÁGUA HANUMAN E ÁGUAS MINERAIS PREMIUM E TERMAIS SPRAY.**

SURGÊNCIAS NATURAIS DA JAZIDA HANUMAN



Nas imediações do Poço/Fonte Hanuman I, a terra revela seu segredo milenar: dezenas de “fervedouros” — como são chamados pelos moradores mais antigos — borbulham águas hipertermais a 42°C ao longo do leito do Córrego Resfriado. Esse nome poético nasceu da dança geotérmica que acontece diariamente: quando as águas quentes das surgências se encontram com a corrente fria, por vezes criando névoas que embrulham a paisagem em mistério.

O Córrego Resfriado não é apenas um acidente geográfico. É a prova viva de que mesmo na natureza, os opostos — quente e frio, antigo e novo — podem coexistir em harmonia. É essa lição que queremos levar ao mundo através do HWT.

Conjunto de surgências naturais que impressionam

- Vazão estimada: >1.200 m³/dia (equivalente a 120 caminhões-pipa cheios por dia)
- Profundidade do aquífero: >100m sob camadas de solo terroso preservado
- Termalismo contínuo: Temperatura estável há 9.270 anos (datação por carbono 14)

As surgências naturais da Jazida Hanuman têm potencial para abastecer uma cidade inteira, mas optamos por explorar esse tesouro com a delicadeza que merece: cada gota é extraída sem pressa, como quem colhe frutas no ponto exato. Entre os estudos em andamento está a viabilidade das canalizações para estações médico terapêuticas e integrativas de imersão 24h que aproveitem o fluxo natural.

Mais imagens e vídeos do histórico das visitas, pesquisas, trabalhos e recuperação ambiental da da área e entorno da Jazida, desde 2012, podem ser vistas no artigo **HISTÓRICO VIVO: IMAGENS E VIDEOS DA JAZIDA/FONTE HANUMAN**



Geólogos e professores do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília nas surgências naturais de águas hipertermais da Jazida Hanuman – Grupo III – Córrego Resfriado

www.dropbox.com
www.dropbox.com
www.dropbox.com

FASE DO PROCESSO MINERÁRIO E SEGURANÇA DO HWT

//////

Abril de 2025 marca um ponto de virada no processo minerário da Hanuman Minas Ltda: o processo ANM 860.360/2017 encontra-se na fase de remessa do Relatório Final de Pesquisa para parecer técnico e posterior abertura do prazo legal de um ano para apresentação do Plano de Aproveitamento Econômico (PAE). Concluída essa etapa, o processo seguirá para emissão da Portaria de Lavra pelo Ministério de Minas e Energia — último marco regulatório antes do início da exploração plena da jazida.

É importante destacar que o Direito Minerário brasileiro é, sim, reconhecido por sua segurança jurídica e estabilidade institucional. Contudo, a morosidade administrativa — reflexo de décadas sem reposição de quadros técnicos na ANM — impõe uma lentidão sistêmica, especialmente crítica para empreendedores de menor porte, como nós. Ainda mais quando se trata de águas minerais e termais, regidas por um marco legal de 1944 que, embora historicamente importante, tornou-se um entrave desatualizado para projetos inovadores e regenerativos como o nosso.

Mesmo diante desse cenário restritivo, o Projeto Água Hanuman avança com cora-

gem e inovação. E mais: rompe paradigmas.

Enquanto a tradição do setor impõe longos anos de espera até a emissão da Portaria de Lavra para só então iniciar a produção, nós escolhemos caminhar por uma trilha nova, ainda que exigente: realizar todas as etapas técnicas e estruturais — incluindo o poço tubular, os testes oficiais, o modelo de negócio e a governança blockchain — antes mesmo da lavra final. Ao invés de aguardar passivamente, transformamos a espera em construção de valor, reputação e transparência.

A Hanuman Minas Ltda e o HWT surgem como um movimento de vanguarda dentro do setor mineral. Este projeto não nasceu da especulação, mas da integração entre ciência, espiritualidade, tecnologia e propósito. O Hanuman Water Token (HWT), estruturado em blockchain, é o primeiro contrato digital lastreado em água hipertermal milenar brasileira — e nasce com rastreabilidade, segurança e um compromisso de longo prazo com a terra e as futuras gerações.

Ao unir a sabedoria ancestral das águas com os recursos contemporâneos da inteligência artificial e da tecnologia blockchain, construímos um modelo econômico real, possível e factível, com viabilidade técnica comprovada e con-

trole pleno da jazida — minerário e superficial. O HWT não é uma promessa abstrata: é o reflexo líquido de um ativo já perfurado, testado e validado por instituições públicas e científicas.

Neste momento, convidamos você a reconhecer o valor histórico e estratégico de apoiar um projeto que representa uma ruptura consciente com o passado

e um compromisso concreto com o futuro. O HWT é a chave de entrada para um novo ciclo da mineração brasileira: mais transparente, mais humana, mais integrada à natureza e à tecnologia.

O token da Água Hanuman não é apenas um instrumento de acesso à água. É um voto de confiança no Brasil Central que se renova — com ética, inovação e beleza.

A ESSÊNCIA DO PROJETO

//////
O HWT nasceu de uma pergunta simples: “Como compartilhar essa dádiva sem virar mais uma empresa engarrafando magia?” A resposta veio das antigas — quando comunidades dividiam suas fontes. Cada token é como um cântaro digital: sua garantia de que, quando a água fluir, terá sua parte guardada. Não é investimento, é pacto. E na nossa família, pacto é palavra que não se quebra.

Os netos brincando nas surgências naturais



TRANSPARÊNCIA SOBRE DESAFIOS

Sim, ainda temos etapas regulatórias pela frente. Mas vendo meus netos brincarem nas surgências naturais e os geólogos e os professores da UNB coletar amostras e o moradores do Povoado Garimpinho apoiar o Projeto, aprendi: coisas boas demandam o tempo certo. Cada HWT vendido nos ajudará a chegar lá — e se algo atrasar, saiba que enquanto houver água borbulhando no Córrego Resfriado, a promessa permanecerá viva por gerações.

CONCLUSÃO

Eu acreditei quando ainda era só uma promessa — aquela que a Chapada escondera numa ravina tão remota que o próprio tempo, após nove milênios de guarda solitária, nos confiou para honrá-la. E hoje, nesse limiar sagrado entre a geologia e o futuro, essa promessa se revela: Hanuman Water Token.

Àqueles que chegam primeiro à fonte — com zelo pioneiro e coração guardião — será reservado um lugar singular nesta história. Assim como as águas que brotam incontidas há eras, os primeiros portadores do HWT terão seu reconhecimento e preferências gravadas na memória deste legado líquido.

Para conhecer a trajetória visual da descoberta e evolução das visitas, pesquisas, conclusão e operação do Poço/Fonte Hanuman I, acesse o artigo 4 **HISTÓRICO VIVO: IMAGENS E VIDEOS DA JAZIDA/FONTE HANUMAN.**

(*) Uarian Ferreira - Filho da professora de geografia e do contador construtor de pontes e utopias, marido da professora de inglês, pai de quatro filhos, avô de quatro netos, advogado apaixonado pela cavalaria andante.

Advogado - OAB-GO 7.911

Idealizador e titular do Projeto Termais Chapada dos Veadeiros,

Sócio-Administrador da Hanuman Minas Ltda

**Nota: Benefícios e preferências aos pioneiros constarão da Política de Reconhecimento da Hanuman Minas Ltda — Programa de fidelidade não vinculado ao HWT.